

ATA DA PARTE DA TARDE REUNIÃO DOS COORDENADORES REGIONAIS DA ALIANÇA ESPÍRITA EVANGÉLICA

- 1. Data, hora e local:** 15 de junho de 2019, às 14h00, Fraternidade Espírita Alvorada Nova, Rua Itapuã, 75 – Vila Tupi, Praia Grande – SP – CEP 11703-303
- 2. Direção da reunião:** Coordenadores Regionais e Diretoria da Aliança.
- 3. Ordem do Dia:** 1) Momento dos Coordenadores; 2) Momento da Diretoria, com a continuidade das discussões sobre manutenção da secretaria, RGA e “a AEE e as Regionais”; 3) Planejamento para atividades no futuro; 4) Avaliação da reunião elaboração de sugestões a preparação da próxima pauta e definição das regionais que a farão.
- 4. Sumário dos Fatos e Deliberações:**

1º assunto: Consta em ata registrada pelos coordenadores, no período da manhã.

Após almoço, reiniciou-se a reunião. Apenas as coordenadoras Ana Rosa (Centro-Oeste) e Vera (Extremo Sul) não estiveram presentes.

2º assunto:

RGA: Jerson (RGA) iniciou trazendo o novo tema da RGA, que será “Fraternidade-Distribuindo as Sementes dos Frutos do Amor de Jesus”. Também trouxe a nova composição dos polos, que agora serão 7, da seguinte forma: Polo 1 (Vale do Paraíba, SP Centro, Bahia-Ceará e Pernambuco-Alagoas), Polo 2 (SP Norte, SP Leste e SP Oeste), Polo 3 (ABC, Litoral Centro, Litoral Sul, SP Sul, Casas da Argentina e Casas do Rio de Janeiro), Polo 4 (Minas Gerais, Ribeirão Preto, Araraquara e Casas de Guarapari), Polo 5 (Campinas, Piracicaba e Sorocaba), Polo 6 (Centro-Oeste e Casas de Brasília) e Polo 7 (Extremo Sul, Casas de Santa Catarina e Casas de Curitiba). Lembrou de uma orientação da câmara mediúmica do Polo 2 deste ano, sobre “abrirmos as mentes” para as novas ideias que poderiam ser implementadas. Ressalta que os Polos 6 e 7 irão requerer nossa ajuda, pois não possuem muita experiência na organização da RGA. Sobre os Polos que contam com casas (e não regionais), como o Polo 6 (Casas de Brasília), levou-se em conta a distância, não implicando em mudança da regional (casas de Brasília continuam na regional Ribeirão Preto). Um grande diferencial é o fato das equipes de apoio serem responsáveis pela criação dos módulos (“espinha dorsal” / conteúdo), porém, não necessariamente serão as mesmas pessoas ou equipes que irão aplicar os módulos em seus Polos. Os módulos deverão ser “ensinados” aos aplicadores pelas equipes de apoio que os prepararam. A RGA irá continuar com 4 módulos, sendo baseados em parábolas (Filho Pródigo, Talentos e Dracma Perdida). Para cada um destes três módulos, duas ou mais equipes de apoio serão responsáveis pela sua criação. Já o 4º módulo será o de “Liderança” e este deverá ser preparado por todas as equipes de apoio, em conjunto. Tanto as equipes responsáveis bem como o calendário das próximas reuniões estão disponíveis na apresentação. Jerson (RGA) continuou ressaltando a importância para que todos os polos estejam representados na próxima reunião (dia 31/08), pois nela serão entregues para os responsáveis de cada polo (aplicadores) a estrutura de cada módulo preparado pelas equipes. Também informou que a equipe da RGA trará na reunião de setembro (de coordenadores), as datas das reuniões da RGA para que não sejam mais “datas surpresas” e todos possam participar. Em seguida, Jerson (RGA) apresentou o logo da RGA e se comprometeu em disponibilizar o arquivo em outros formatos digitais. Já para RGA 2021, Jerson (RGA) pontua que a estrutura será de um tema central e várias salas com atividades/equipes. Leandro (SP Leste) sugere que sejam trabalhados os conceitos trazidos por Edgard Armond, pois enxerga, dentro das casas, um distanciamento sobre sua importância para o movimento. Antônio (Araraquara) corrobora com a sugestão. Jerson (RGA) finaliza ressaltando mais uma vez a importância da participação do coordenador regional nas reuniões da RGA.

Manutenção da Secretaria: Felipe (Secretaria) lembrou que a primeira reunião após o início do processo de doações. Ressaltou o foco e preocupação da Secretaria em dar transparência sobre a condução financeira, tanto em relação aos gastos quanto em relação às doações recebidas. Também colocou a importância da boa comunicação sobre o assunto. Apresentou as despesas da Secretaria (como água, luz, internet, manutenção da marca) e as doações já recebidas. Informou que a Secretaria preparou uma apresentação sobre este assunto e enviou para duas regionais (Campinas e Extremo Sul), para apresentarem em suas regionais, como um piloto.

Em seguida, irá enviar a mesma apresentação para as demais regionais, para que também possam compartilhar com suas casas espíritas. Lembrou que, tratar do assunto financeiro ainda é novo para todos, por isso, pediu ajuda e colaboração dos coordenadores regionais no tocante a sempre apresentarem da melhor forma possível, bem como comunicar devidamente sobre o assunto.

A AEE e as Regionais: Eduardo (Diretoria) contou um pouco da origem da reunião de coordenadores. Inicialmente acontecia apenas a reunião do CGI, aos domingos. Em determinado momento, quando era o responsável pela compilação dos dados de todas as casas (o cadastro), o levantamento destes dados era muito difícil frente as diversas regionais. Desde então, com apoio do Jacques Conchon, surgiu a reunião de coordenadores, no sábado à tarde. Desde a primeira, sempre foi uma reunião motivadora, pois no fundo todos sentiam a necessidade de sentarem juntos e conversarem um pouco sobre as regionais. Lembra que o surgimento da AEE na casa de Edgard Armond é um exemplo que naquela época o “movimento de AEE” cabia em apenas uma casa. Hoje em dia não é mais assim, pois crescemos muito. Independente disso, o sentimento deve ser o mesmo: casas que decidem se ajudar e trabalhar em torno de algo em comum, que são os nossos programas. Finaliza informando que seu objetivo é deixar uma mensagem de ânimo e otimismo aos coordenadores, principalmente na condução de suas reuniões em regional. Ressalta que, apesar de existirem assuntos burocráticos, que não nos foquemos neles como um problema, mas exaltarmos a importância de estarmos juntos em um trabalho de grande importância. Este é o sentimento que as pessoas que participam das reuniões de regional podem levar para suas casas, dessa forma, sempre continuando com o mesmo sentimento do surgimento da AEE.

3º assunto: Eduardo (Diretoria) iniciou o assunto informando que a convocação para esta reunião foi enviada com antecedência de um mês (conforme estatuto), porém ainda incompleta de assuntos. Após 15 dias, foi enviada uma convocação cujo tópico da pauta seria tratar da organização dos assuntos a serem conversados nas reuniões de coordenadores. Dada essa questão, lembra que alguns assuntos a serem tratados nas pautas são recorrentes sempre (calendário na reunião de setembro, por exemplo). Propõe então que dediquemos uma parcela da reunião de coordenadores (parte final) para pensarmos já nos assuntos que serão tratados em todas as reuniões, como um planejamento de médio prazo. Felipe (Secretaria) lembra que a responsabilidade do envio da convocação é da Secretaria e por isso ela deve ser enviada no prazo. Do outro lado, também pontua que a pauta precisa conter assuntos que sejam de interesse dos coordenadores. Concorde que podemos construir assuntos de longo prazo e acredita que não necessariamente precisam ser definidos três coordenadores como responsáveis da pauta, pois, no fundo, a importância dos assuntos é igual para todos (no sentido de conter assuntos sejam consenso para serem discutidos). Marcos (Litoral Sul) informa que muitos assuntos para o futuro já foram conversados na parte da manhã da reunião. Tabaraci (SP Sul) pede que algumas informações (como o calendário) sejam enviadas anteriormente no formato de “minutas” para serem avaliadas pelos coordenadores. Eduardo (Diretoria) lembra que alguns assuntos que requerem mais concentração para serem tratados. Por isso, uma alternativa é que tivéssemos um local que centralizasse a informação, como o aplicativo “Trello”. Sobre possíveis novos assuntos para pautas futuras, Leandro (SP Leste) lembra que compartilhou com a Diretoria e não teve um retorno sobre a proposta de um cadastro centralizado das aulas de EAE, de forma que o dirigente possa inserir seu programa e alunos possam repor suas aulas. Ficou de reenviar para a Diretoria, para que avaliássemos novamente, se o sistema pode ajudar em algo no nível da AEE. Leandro (SP Leste) também sugeriu já iniciarmos um grupo para tratar dos 50 anos da AEE. Eduardo (Diretoria) ficou de enviar em até duas semanas. Tadeu (Vale do Paraíba) sugere que conversemos sobre a participação de todos os coordenadores regionais nas reuniões de coordenadores, pois entende que não é isso que ocorre hoje. Eduardo (Diretoria) entende a importância do assunto e propõe pensarmos no que pode ser feito de forma colaborativa. Marcos (Litoral Sul) pontua que quando se realizam atividades que se dizem “dos programas”, mas na prática não são, na verdade não estamos vivendo os conceitos de AEE. Osmar (SP Oeste) pede que a Secretaria atualize a lista de contatos das equipes de apoio, pois enviou e-mails e não obteve resposta. A Secretaria ficou de atualizar e enviar. Felipe (Secretaria) informa que será enviado uma proposta de calendário previamente a reunião de setembro, para apreciação de todos os coordenadores. Osmar (SP Oeste) pede que sejam enviados também os calendários das equipes de apoio. Combinou-se que, após a confecção do calendário, serão inseridos os calendários das equipes de apoio. Sandra Mara (Ribeirão Preto)



pediu que o texto preparado por sua regional sobre a RGA foi enviado no prazo, porém acabou não entrando no Trevo. Combinou-se de verificar este ponto para uma possível inserção do texto no próximo trevo. Portanto, ficou combinado que a Secretaria irá informar e ajudar os coordenadores no uso da ferramenta “Trello”, bem como os assuntos da próxima reunião serão enviados com antecedência (como proposta de calendário, etc).

Encerramento: Sem outros assuntos a tratar, a reunião foi encerrada às 17h00.

São Paulo, 15 de junho de 2019.

Aliança Espírita Evangélica

